

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano IV nº 039 13/10/2009 - Fone: 3340 3081

<b>Cotação de Preços (13/10/09)</b>	<b>R\$</b>	<b>Recortes</b>
<u>GRÃOS</u> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>CMN aprova crédito para comercialização de produtos agropecuários</b>
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$ 65,00 - 75,00 / sc de 60 kg	→	O Conselho Monetário Nacional aprovou no dia 24 de setembro a concessão de crédito para a comercialização de produtos agropecuários ao amparo da Linha Especial de Crédito (LEC). O artigo tem como beneficiários produtores rurais, cooperativas de produtores rurais, beneficiadores e agroindústrias que beneficiem ou industrializem os produtos regulamentados. <b>Fonte: Agrolink</b>
Milho <sup>2</sup> - R\$ 16,50 / sc de 60 kg	↓	
Soja <sup>2</sup> - R\$ 44,00 / sc de 60 kg	→	
<u>HORTALIÇAS</u> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>Comissão aprova medida que proíbe penhora de máquinas agrícolas</b>
Alface - R\$ 6,00 / cx de 7 kg	→	A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado aprovou projeto de lei do senador Pedro Simon (PMDB-RS) que proíbe a penhora de máquinas e equipamentos agrícolas de produtores e empresas rurais para pagamento de dívidas. A medida segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça. <b>Fonte: Agência Brasil</b>
Beterraba - R\$ 15,00/ cx 20 kg	↑	
Cenoura - R\$ 11,00 / cx 20 kg	↑	
Chuchu - R\$ 15,00 / cx 20 kg	↑	
Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)	↑	
Couve Flor - R\$ 25,00 / Dz	↓	
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 13,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 18,00 / cx 12 a 14 kg	→	
Repolho - R\$ 7,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 32,00 / cx 20 kg	↓	
<u>FRUTICULTURA</u> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>Subsídio pode ser saída para pequeno produtor</b>
Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg	→	Ainda que considerem "positivas" as linhas básicas da política agrícola do governo federal de meados da década de 90 para cá, os autores do estudo realizado por Ernst & Young e FGV Projetos afirmam que a estratégia terá de evoluir nos próximos anos para proteger os pequenos agricultores brasileiros da tendência de concentração no campo. Fernando Garcia, da FGV, divide os pequenos produtores entre os que sobrevivem da agricultura de subsistência, mais concentrados na região Nordeste do país, e aqueles que trabalham em pequena escala com produtos de alto valor agregado, como é o caso dos fumicultores gaúchos. <b>Fonte: Valor Econômico para assinantes</b>
Maracujá - R\$ 1,50 / kg	↓	
Tangerina Ponkan - R\$ xxxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 35,00 / cx 20 kg	↑	
<u>PECUÁRIA</u>		<b>Nanopartícula desenvolvida pela IFSC será usada para detecção da aftosa</b>
Bovino		Uma pesquisa desenvolvida no Instituto de Física de São Carlos (IFSC) da Universidade de São Paulo (USP), está criando um método mais prático e eficaz para detecção e monitoramento da febre aftosa. Com o nome de Desenvolvimento de Biossensores de Altas Seletividade e Sensibilidade para Detecção e Diagnóstico da Febre Aftosa no Brasil e Possibilidade de Monitoramento do Processo de Vacinação, ela é financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). <b>Fonte: Agrosoft</b>
Arroba <sup>4</sup> - R\$ 71,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelorados) <sup>5</sup> - R\$ 550,00	→	
Leite (*)		
Litro <sup>6</sup> - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,80	→	
Suíno <sup>7</sup> - Vivo		
Kg - R\$ 2,65	↑	
Aves <sup>7</sup> - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,53	→	
-- Galinha Caípira <sup>8</sup>		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00	→	
Carneiro <sup>9</sup>		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50	→	
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe <sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,85	→	
Avestruz <sup>11</sup> - vivo		
Kg - R\$ 3,00	→	

## Nova máquina é alternativa para o controle de plantas invasoras

A infestação de pastagens por plantas invasoras, que são rejeitadas pelos animais, é um problema mundial de extrema importância econômica. O uso racional de herbicidas aplicados de forma seletiva e sem a necessidade de pulverização pode representar um avanço no controle de determinadas plantas, sobretudo as que não apresentam resposta satisfatória a métodos tradicionais, como a roçada e o ajuste de lotação animal.

Para oferecer ao produtor uma alternativa para o controle de invasoras, a Embrapa Pecuária Sul, unidade de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), desenvolveu a máquina Campo Limpo, projetada para o controle seletivo de plantas daninhas, inclusive gramíneas invasoras como o capim-annoni.

Esse tipo de aplicação tem mostrado eficiência do ponto de vista econômico, devido à menor dosagem do princípio ativo por área, do ponto de vista ambiental, por apresentar um menor impacto ao meio ambiente, e do ponto de vista da segurança, pois apenas umidifica as plantas, diminuindo os riscos de inalação e contato com a pele, comuns na pulverização tradicional.

A máquina, que pode ser tracionada por qualquer tipo de trator, foi recentemente patenteada e licenciada para a produção e comercialização, com o apoio da Assessoria de Inovação Tecnológica (AIT) e da Assessoria Jurídica da Embrapa (AJU). A Grazmec, empresa sediada em Não-me-toque (RS) vai lançar o produto na Expointer 2009.

Os resultados de experimentos conduzidos pelo pesquisador Naylor Bastiani Perez com a Campo Limpo para o controle do capim-annoni em pastagens naturais se mostraram promissores no controle de outras espécies invasoras ou tóxicas. No processo de aplicação seletiva, somente as plantas invasoras entram em contato com o herbicida. A Campo Limpo consegue desempenhar essa função graças à possibilidade de regulação da altura do aplicador, que pode variar de 5 cm até 70 cm.

Comparado à aplicação tradicional, em área com elevada infestação e mantida sob pastejo, o aplicador desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sul apresentou um controle moderado com a aplicação do herbicida glifosate em um único sentido, melhorando sensivelmente quando a aplicação foi realizada em sentidos contrários (ida e volta).

Além de utilizar menor dosagem, a aplicação seletiva proporcionou a manutenção de 90% da vegetação nativa que ocupava um estrato mais baixo na pastagem. Em outra área com menor infestação, que apresentava 20% da área total ocupada por capim-anoni, a aplicação em um só sentido, utilizando a mesma dosagem (2 L/ha) da área altamente infestada, permitiu o controle de 90% das plantas de capim-annoni já estabelecidas.

Esses resultados mostram a eficiência da máquina Campo Limpo no controle da gramínea invasora. A preservação da vegetação da pastagem natural ou cultivada ajuda a evitar a nova reinfestação da área, pois diminui as chances de germinação e o estabelecimento de plantas a partir das sementes da invasora armazenadas no solo. Isso proporciona aumento no ganho de peso do gado, já que plantas invasoras como o capim-annoni apresentam baixo valor nutritivo e prejudicam a dentição dos animais. A Embrapa Pecuária Sul também pretende viabilizar o uso da máquina Campo Limpo em outros biomas, e para isso busca novas parcerias de pesquisa.

Características da Campo Limpo: comprimento de 2,5 m e largura de 4 m; peso de 300 kg; aros de 13"; pneus 165 cm x 70 cm – aro 13; largura de trabalho de 3,8 m, o que garante grande rentabilidade diária; tanque de calda de 200 L em polietileno, que oferece grande resistência à corrosão e autonomia de trabalho; sistema de rodados traseiros que atinge a vegetação após a aplicação da calda herbicida, permitindo a aplicação rente a cercas, muros ou matos; altura regulável de trabalho (mínima de 5 cm e máxima de 70 cm), permitindo uma regulação perfeita para atingir somente a planta daninha a ser controlada; bomba peristáltica com regulador eletrônico de vazão, permitindo regulação precisa de acordo com o nível de infestação (vazão de até 2 L/min); velocidade de trabalho e até 14km/h; e, marcador de linha elétrico (opcional), que diminui os transpasses e falhas na aplicação, permitindo uma maior economia na aplicação.

**FONTE:** Embrapa Pecuária Sul